

Eixo 5 Campus e a Cidade

Diretriz 5A

Legislação municipal

Inserir regramento do Campus na Legislação Municipal



Justificativas para atuar na Legislação Municipal

→ **Necessidade de um novo regramento** específico para a Zona de Ordenamento Especial (**ZOE**) do Campus com Instituto Butantã, IPT e IPEN, **integrando** parâmetros urbanísticos e **preservando os aspectos** ambientais e culturais em um Plano de Intervenção Urbana (**PIU**)

Cenário 1 Proposta

Conservação dos índices urbanísticos atuais

- **Adotar** parâmetros do Plano Diretor de 2013 sem alteração de índices urbanísticos
- **Proteger** recursos patrimoniais e ambientais
- **Manter** o distanciamento entre edifícios e altura máxima conforme o Plano Diretor de 2013

PONTOS PRÓ

- **Manutenção** das regras atuais

PONTOS CONTRA

- **Não incorpora** a realidade contemporânea de ocupação do Campus
- **Não atualiza** os parâmetros atuais da ZOE
- **Não incorpora** discussões do Plano Diretor Participativo de 2024

Cenário 2 Proposta

Atualização dos índices urbanísticos

- **Promover** alterações urbanísticas da ZOE através de um PIU
- **Permitir** adensamento construtivo, mantendo a taxa de ocupação (T.O.) em 0,20
- **Proteger** recursos do Campus definindo setores de uso e ocupação
- **Altura máxima** no campus todo: 28m

Neste caso, tal como no Cenário 1:

- Manter o distanciamento entre edifícios e altura máxima conforme o Plano Diretor de 2013

PONTOS PRÓ

- **Adequa** a legislação municipal às qualidades do Campus
- **Promove diálogo** com vizinhos (IPT, IPEN e Butantan) que compartilham a ZOE
- **Mantem** a taxa de ocupação (T.O.) atual
- **Colabora** com aprimoramento da legislação urbana
- **Restringe** especulação imobiliária e contribui para a função social da cidade

PONTOS CONTRA

- **Dificuldades** em construir uma equipe técnica especializada
- **Dificuldade** de manter diálogo contínuo com municipalidade e vizinhos
- **Verticalização** do Campus

Eixo 5 Campus e a Cidade

Diretriz 5B

Relações com tecido urbano vizinho

Melhorar a acessibilidade e integração do Campus com os bairros e instituições vizinhas



Justificativas para melhorar a relação com o tecido vizinho

→ **Melhorar relações** entre a USP e as **instituições vizinhas** (Instituto Butantan, IPEN, IPT, Academia de Polícia e SEADE) e **bairros residenciais** (Butantã, São Remo, Vila Indiana, Rio Pequeno, Jaguaré e Alto de Pinheiros)

→ **Fortalecer** mobilidade, gestão de recursos e integração social, cultural e científica

Cenário 1 Proposta

Criação de um canal permanente e institucional de diálogo

→ **Formalizar** cooperação com instituições vizinhas para compartilhar infraestrutura e recursos

→ **Melhorar** mobilidade no Campus e acesso à cidade

→ **Instituir** um comitê ou fórum permanente para coordenar as estratégias de cooperação

→ **Implementar** corredores verdes

→ **Estabelecer** cooperação entre vizinhos para eficiência na gestão e destinação adequada de resíduos

→ **Criar** um circuito cultural e científico integrado

PONTOS PRÓ

→ **Otimiza recursos** por meio da gestão integrada da vizinhança

→ **Melhora** o acesso a espaços de cultura e educação

→ **Melhora** o acesso ao Campus

→ **Fomenta** recuperação ecológica

PONTOS CONTRA

→ **Implementação** complexa

→ **Demanda** altos investimentos e alocação contínua de recursos

→ **Interdependência** para decisões

Cenário 2 Proposta

Manutenção do estado atual de relações

→ **Independência** de cada instituição na gestão de infraestrutura e serviços, sem integração formal com a USP

→ **Manutenção** das fronteiras com controle de acesso

→ **Passagens** restritas à Comunidade USP a pé ou de bicicleta

→ **Continuar** com um gerenciamento separado de resíduos

→ **Manter** atividades culturais e científicas não integradas

PONTOS PRÓ

→ **Simplifica** a gestão

→ **Permite** decisões rápidas e autônomas

PONTOS CONTRA

→ **Limita** benefícios mútuos

→ **Isola** as instituições

→ **Conflito** de vizinhança

→ **Reduz** o impacto positivo na comunidade

→ **Reduz** difusão cultural e de conhecimento científico

Eixo 5 Campus e a Cidade

Diretriz 5C

Urbanidade do Campus

Assegurar um Campus adequado aos estudantes residentes de graduação e pós com qualidade urbana



Justificativas para melhorar a urbanidade do Campus

- **Isolamento da malha urbana** da cidade
- **Ausência** de comércios, serviços e transportes adequados aos residentes

Cenário 1 Proposta

Concentração de comércios e serviços próximos ao CRUSP

- **Criar, melhorar ou reformar** locais de serviços e comércio cotidianos essenciais, preferencialmente próximos ao CRUSP
- **Criar** transporte exclusivo e eficiente em horários noturnos e finais de semana

PONTOS PRÓ

- **Centralização** dos serviços facilita seu acesso e torna a operação mais eficiente
- **Transporte** em tempo integral oferece qualidade de vida aos estudantes residentes

PONTOS CONTRA

- **Má distribuição** de serviços
- **Sobrecarga** de áreas específicas em benefício apenas dos estudantes residentes

Cenário 2 Proposta

Descentralização de comércios e serviços pelo Campus

- **Reutilizar** infraestruturas subutilizadas ou edificar novas, espalhando serviços e comércio de apoio pelo Campus
- **Expandir** transporte coletivo para toda a comunidade universitária em horários noturnos e finais de semana em consonância com a diretriz 1B

PONTOS PRÓ

- **Melhora** da eficiência da infraestrutura existente
- **Dispersa** pontos com serviços e comércio de apoio cotidiano para a comunidade
- **Promove** maior integração comunitária com transporte em todos os horários

PONTOS CONTRA

- **Dispersão** dos serviços pode ser inconveniente para os residentes do CRUSP
- **Aumento** dos horários e da frota de transporte público eleva custos operacionais

Eixo 5 Campus e a Cidade

Diretriz 5D

Relação com o bairro São Remo

Regularizar a situação fundiária e melhorar a interface com o bairro São Remo (favela São Remo, Buracanã e loteamento Sem Terra)



Justificativas para aprimorar a relação com o bairro São Remo

- **Existência de conflitos fundiários** e falta de autonomia do bairro São Remo
- Interlocução e **integração entre USP e bairro São Remo**
- **Escritório São Remo e outros projetos USP** como atores importantes na interlocução USP São Remo
- Descarte de resíduos como um **problema**
- **Potencialidade na criação de uma cooperativa** de reciclagem com a construção de um galpão para esse fim

Cenário 1 Proposta

Dar autonomia e estabelecer relações de cooperação com o bairro

- **Implementar** propostas em diálogo com Escritório São Remo
- **Qualificar** fronteiras do Campus com o bairro
- **Promover** autonomia do bairro
- **Melhorar** acessos ao Campus
- **Estabelecer** formas de cooperação em projetos, como reciclagem, ecoponto, hortas, entre outros

PONTOS PRÓ

- **Resolve** conflitos e fortalece a interface USP-bairro
- **Gera** oportunidades de renda, colaboração com pesquisa e extensão
- **Permite** viabilizar uma cooperativa de reciclagem

PONTOS CONTRA

- **Exige** diálogo contínuo com o município e com as comunidades para efetivação do processo de regularização fundiária
- **Necessidade** de uma equipe de apoio permanente

Cenário 2 Proposta

Dar autonomia sem as relações de cooperação

- **Limitar** a atuação da USP ao processo de transformação da São Remo em um bairro autônomo pelo processo de regularização fundiária

PONTOS PRÓ

- **Simplifica** o processo e reduz a burocracia e os custos
- **Reforça** a autossuficiência do bairro

PONTOS CONTRA

- **USP perde oportunidade** de projetos de extensão e impacto social
- **Menos** suporte institucional
- **Aumenta** barreira social entre o Campus e o bairro